

# José Paulo Paes – Canção sensata

Dora, que importa  
O juiz que escreve  
Exemplos na areia,  
Se livres seguimos  
O rastro dos faunos,  
A voz das sereias?

Dora, que importa  
A herança do avô  
Sob a pedra, nua,  
Se do ar colhemos  
Moedas de sol,  
Guirlandas de lua?

Dora, que importa  
Esse frágil muro  
Que defende os cautos,  
Se além do pequeno  
Há horizontes loucos,  
De que somos arautos?

De maior beleza  
É, pois, nada prever  
E à fina incerteza  
De amor ou viagem  
Abrir nossa porta.

**José Paulo Paes, Melhores poemas**